



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

**DESPACHO
APROVADO**

(PRESIDENTE)

14 OUT. 2021

Em

REQUERIMENTO N.º: 2551

Informar sobre o não pagamento de obrigações trabalhistas dos funcionários da Associação Brasileira de Educação e Saúde – ABRADES alocados no Hospital de Campanha da UBS São Guilherme.

CONSIDERANDO que a Prefeitura Municipal de Sorocaba contratou a organização social Associação Brasileira de Educação e Saúde – ABRADES, pelo período de 6 (seis) meses, para disponibilização de 40 (quarenta) leitos clínicos e 20 (vinte) leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, pelo valor de **R\$ 25.197.000,00 (vinte e cinco milhões cento e noventa e sete mil reais)**;

CONSIDERANDO que este Vereador, em atenção a sua responsabilidade de fiscalizar os atos do Poder Executivo, verificou inúmeras situações deste contrato que podem configurar atos ilícitos, ensejando o encaminhamento ao Ministério Público;

CONSIDERANDO que ao terceirizar uma ação a administração pública assume a responsabilidade de fiscalizar a execução contratual, sob pena de mal gasto dos recursos públicos;

CONSIDERANDO que as atividades contratadas se encerraram no **final do mês de setembro**, sendo que após essa data funcionários entraram em contato com o gabinete para reclamar a falta de pagamento das obrigações trabalhistas;

REQUERIMENTO N.º 2551/2021, 14/10/2021, 14:36:21, 30/07/2021



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONSIDERANDO que na última sexta-feira (08/10/2021) o esposo de uma funcionária da ABRADES alocada no Hospital de Campanha do São Guilherme relatou o seguinte:

Havia o contrato da prefeitura com a empresa ABRADES, que acabou no dia 28/09, tendo assim até hoje o prazo para pagamento das verbas rescisórias. Porém, ao entrarmos em contato com a ABRADES, a empresa alega ter recebido o pagamento da prefeitura com um déficit de 3 milhões e que assim pagariam os funcionários, não tendo também uma data para que seja feito o pagamento deles. São em média 60 profissionais de saúde, entre copeiras, técnicos de enfermagem, psicoterapeutas, pessoal de limpeza e tudo mais. O pessoal que deu o sangue até o último dia pra salvar vidas e perder seu psicológico ali.

Mais de 60 pessoas que tem família, contas e projetos que dependem desse valor que é delas por direito!

Venho por meio desta mensagem pedir que os ajude da forma que puder, pois todos estão desolados com tamanha falta de profissionalismo e empatia, empatia essa que eles da empresa exigiam que todos tivessem com o próximo!

Foi ligado na prefeitura e conversado com o Felipe que cuidava do contrato da abrades e o mesmo me explicou que foi pago no dia 30 o valor para a empresa, porém com um desconto de aproximadamente 3 milhões por não atingimento de meta e que, por meio de requerimento, a empresa deveria enviar documentações para provar que o desconto era indevido, que até a data de hoje não foi enviado.

Em resumo, ninguém recebeu, e não vão receber até então!

A prefeitura diz que pagou, abrades diz que não recebeu, e que com isso não vai pagar, e o povo que deu seu sangue ali pra salvar vidas e ajudar a cidade estão á míngua !!!

SECRETARIA MUNICIPAL DE SOROCABA 13/10/2021 14:36 21.3057 2/5



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Peço encarecidamente a sua ajuda e de todos que você puder mobilizar para ajudar esses trabalhadores.

CONSIDERANDO que o Jornal Cruzeiro do Sul¹ noticiou essa situação no dia 12 de outubro da seguinte forma:

Pessoal do CET São Guilherme reivindica pagamento

Conforme funcionários, não foram efetuados os pagamentos referentes ao mês de setembro

Funcionários da Organização Social Associação Brasileira de Educação e Saúde (Abrades) reclamam que levaram calote da instituição que até o mês passado era a responsável pelo Centro de Estabilização (CET) do São Guilherme, na zona norte de Sorocaba. Uma reunião sobre o assunto chegou a ocorrer no sábado, dia 9, com a participação da Prefeitura de Sorocaba. A entidade teria pedido aumento de R\$ 3 milhões no valores repassados.

Conforme funcionários, não foram efetuados o pagamento referente ao mês de setembro, o último trabalhado. Além disso, eles também não teriam recebido as verbas rescisórias do contrato. “Eu não estou passando fome, apesar de meu marido estar em casa com câncer. Tem gente em situação pior que a minha”, reclama uma das profissionais. “Tem gente que teve até AVC por causa dessa situação. A gente não sabe o que fazer”, acrescenta.

Uma reunião com parte dos empregados foi realizada no sábado. O encontro contou com ao menos 22 profissionais da unidade. “Nós também ficamos com medo, nós também tínhamos receio de levar o vírus para nossas famílias. Estávamos na linha de frente. Não é justo nem certo o que está acontecendo”, reclamou um dos participantes da reunião.

A Prefeitura de Sorocaba informou que está acompanhando o caso de perto e fará tudo o que estiver ao seu alcance, dentro da legalidade, para que nenhum colaborador da Abrades fique desassistido.

¹ <https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/noticias/2021/10/681189-pessoal-do-cet-sao-guilherme-reivindica-pagamento.html>



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

"Em reunião realizada, no sábado (9), com colaboradores que prestam serviço à Abrades e o sindicato da categoria, ficou acertado que a Secretaria da Saúde (SES) notificará a Abrades por falta de pagamento aos colaboradores da Associação", diz.

"A Abrades, então, tem até o dia 21 de outubro para entregar toda a documentação comprobatória e a SES analisará os documentos. Mesmo que não sejam funcionários contratados de forma direta pela Prefeitura, mas pela empresa terceirizada, o prefeito Rodrigo Manga determinou que se encontre uma solução legal e não permitirá que esses colaboradores fiquem sem receber os seus direitos", acrescenta o Executivo.

Milton Sanches, da instituição que representa a categoria de profissionais, afirmou que o pedido da Abrades foi de mais R\$ 3 milhões.

"Mais uma vez os trabalhadores perdem", avalia. A Abrades não se manifestou até o fechamento desta edição. A instituição teria recebido mais de R\$ 20 milhões pelos meses que atuou no local.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando nos informar o que segue:

- 1) Quais as ações a Prefeitura está fazendo para resolver essa situação?
- 2) Existe amparo legal para fiscalização de fluxo de caixa das empresas e organizações que prestam serviço à prefeitura no sentido de acompanhar os provisionamentos indispensáveis para quitação das verbas rescisórias dos funcionários?
- 3) Em contratos futuros, não é possível repassar os valores devidos a organização somente após a mesma ter efetuada o pagamento das obrigações trabalhistas?

Por fim, **REQUEIRO**, que a resposta do presente requerimento seja feita de forma detalhada (relacionando resposta com o número da pergunta), encaminhada dentro do prazo legal, nos termos do § 1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município e dos

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA 13/OUT/2021 14:38 23057 4/5



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

§§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, devidamente acompanhada dos documentos oficiais das secretarias e departamentos.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2021.

PÉRICLES REGIS
Vereador

SALA PLN. SOROCABA 13/Set/2021 14:38 23057 5/5